



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 10 de maio de 2004 - Nº 085

TERESINA - PI

Grupos confirmam participação em Folguedos



Folguedos

O clima é de expectativa para o XXVIII Encontro Nacional de Folguedos. Na sede da Fundação Cultural do Piauí (Fundac), as mais de 100 mil bandeirolas já estão sendo confeccionadas, assim como vêm sendo confirmadas as participações dos grupos de outros Estados e do interior do Piauí. O evento acontece de 18 a 27 de junho, no Park Potycabana e é uma realização do Governo do Estado.

De acordo com a secretária de Cultura, Sônia Terra, grupos do Tocantins, Paraíba, Pará, Ceará, Maranhão e Pernambuco estão confirmando suas presenças. "São grupos que já vêm todos os anos para a festa e fazem questão de sempre participar. Eles abrilhantam a festa e mostram o melhor do folclore de seus Estados", comenta.

Os grupos locais também estão confirmando suas participações. Entre eles estão os de Eliseu Martins, Ipiranga, União e Amarante. "De União, por exemplo, vem o tradicional Coral dos Vaqueiros, que faz aboios e músicas nordestinas de sertanejos com muita autenticidade. Ele já está confirmado para a abertura, ao lado de outras atrações que estamos escolhendo", diz Chagas Vale, gerente de Eventos da Fundac.

Além das belas apresentações já tradicionais do evento, os Folguedos deste ano contam com uma novidade. Durante os dias de evento, devem acontecer oficinas e palestras voltadas para os grupos participantes e para a comunidade universitária.

Chagas Vale explica que os grupos de fora e os daqui deverão ministrar oficinas sobre os seus trabalhos para que, dessa forma, haja um intercâmbio cultural entre os Estados e os municípios do Piauí. Além disso, as faculdades, em cursos como o de História, Comunicação Social e Sociologia, deverão participar de palestras sobre folclore e cultura popular.

Executivo e legislativo discutem Reforma da Previdência

O Governo do Piauí, em consonância com parlamentares aliados e com o líder do governo na Assembleia Legislativa, obedece a uma prática de encaminhar matérias do Poder Executivo para o Poder Legislativo mediante prévia discussão com essas bases. A referida prática serve para que os deputados tenham o devido esclarecimento de mensagens e projetos governamentais, através de diálogos objetivos, e assim tenham condições de assegurar a defesa das mesmas com consistência, ampliando as possibilidades de êxito das matérias de interesse do Governo.

Essa experiência já foi aplicada às vésperas de votações na Assembleia Legislativa de projetos relacionados à área de saneamento e aplicação de recursos da CIDE. No final da tarde dessa quinta-feira (6), o Governo reuniu a base de apoio parlamentar, no Salão Azul do Palácio de Karnak, para tratar da Reforma da Previdência e, com base na Constituição Federal, proceder a adaptação de dois relevantes projetos nessa área. Um deles trata do custeio previdenciário já encaminhado para a Assembleia Legislativa e, o outro, versa sobre a criação de um fundo de previdência.

No encontro, os parlamentares, por unanimidade, compreenderam que o Governo pretende fazer tais regulamentações com base nas regras constitucionais. Fundamentados em



Dias concordou retirar descontos

levantamento feito nos estados brasileiros, onde o Poder Judiciário questiona a constitucionalidade do desconto de aposentados e pensionistas, os deputados apresentaram ao governador a proposta de retirar essa matéria da mensagem.

Sabendo desses fatos e considerando que caberá ao Supremo Tribunal Federal a decisão constitucional da matéria, o governador Wellington Dias concordou em retirar os descontos sobre aposentados e pensionistas no Estado do Piauí enquanto o STF delibera sobre o tema. Na possibilidade do Supremo constatar a constitucionalidade da contribuição de inativos e pensionistas, o governador do Piauí assegura retomar a discussão, encaminhando Projeto de Lei para aplicação dos dispositivos constitucionais julgados. Em caso de inconstitucionalidade, "o Estado não tratará mais sobre o tema", enfatiza o governador.

Piauí terá gás comprimido a partir de julho

O Piauí passará a ser abastecido com 5 mil metros cúbicos por dia de gás natural comprimido (GNC) a partir de julho desse ano, informou o presidente da Gaspisa-Gás Natural do Piauí S/A, Gustavo Xavier.

Ele disse que inicialmente o gás natural comprimido será utilizado pela frota de táxis e de empresas públicas e que a implantação do sistema de fornecimento do gás natural comprimido é uma condição para a inclusão do Piauí na malha de gasodutos do Nordeste, denominada de Gasoduto da Unificação (GASUN).

O presidente da Gaspisa informou que a utilização do gás natural comprimido pela frota de táxis e de empresas públicas poderá reduzir o custo do combustível em cerca de 55% em relação ao preço da gasolina.

Gustavo Xavier acrescentou que o Governo do Piauí já assinou termo de cooperação técnica com a Petrobrás para a implantação do sistema de transporte de gás natural comprimido no Estado, com investimentos da ordem de US\$ 1,5 milhão.

De acordo com o presidente da Gaspisa, a utilização do gás natural pelos veículos vai gerar uma grande economia para os usuários, não só no preço do combustível, que é mais barato do que a gasolina, mas também com a manutenção do próprio automóvel, que será menos freqüente, pelo fato de o combustível ter uma queima limpa.

MST recebe doação de 350 cestas de alimentos

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), através de parceria com a Fundação de Esportes do Piauí (Fundespi) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), entregou na última quinta-feira (06), para o Movimento Sem-Terra (MST) o equivalente a 350 cestas de alimentos.

A entrega foi realizada no depósito da Conab, na Avenida Miguel Rosa, e contou com a presença da secretária Rosângela Sousa, presidente da Fundespi, Jorge Lopes, e representantes da Conab e MST. A doação contém 450



Entrega de cestas

kg de feijão, 1.597 kg de arroz, 900 kg de açúcar, 45 kg de macarrão, 200 kg de farinha, 120 kg de sal, 650 kg de massa de milho e 300 kg de feijão preto.

Estes alimentos foram arrecadados durante os jogos do campeonato piauiense de futebol e através de recursos próprios da Sasc. "O MST nos solicitou primeiramente a doação de 1.500 cestas, mas como nós também estamos atendendo às famílias desabrigadas, nós não pudemos atender totalmente o pedido. Mesmo assim, em breve estaremos repassando para o movimento mais 150 kg de alimentos", afirma a secretária Rosângela Sousa.